

Relatório do Balanço Social

2014



Ficha Técnica

Título

Relatório do Balanço Social 2014

Data de finalização

10 de abril de 2015

Endereço

Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência

Av. 5 de Outubro n.º 107

1069 018 Lisboa

Telefone: +351 217811600

Fax: +351 217975020

URL: <http://www.sec-geral.mec.pt>

Índice

1. Nota introdutória.....	3
2. Recursos humanos	5
Carreira e vínculo	6
Gênero	8
Escalão etário.....	8
Antiguidade	9
Nível de escolaridade.....	10
Naturalidade.....	11
Portadores de deficiência.....	11
Admissões, regressos e saídas.....	11
Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados	12
Regimes de horário.....	13
Trabalho suplementar	13
Ausências.....	14
3. Remunerações e encargos com recursos humanos	15
4. Higiene e segurança	17
5. Formação profissional	18
6. Relações profissionais	21
7. Principais indicadores do balanço social.....	22
8. Considerações finais	24
Anexos - Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP	26

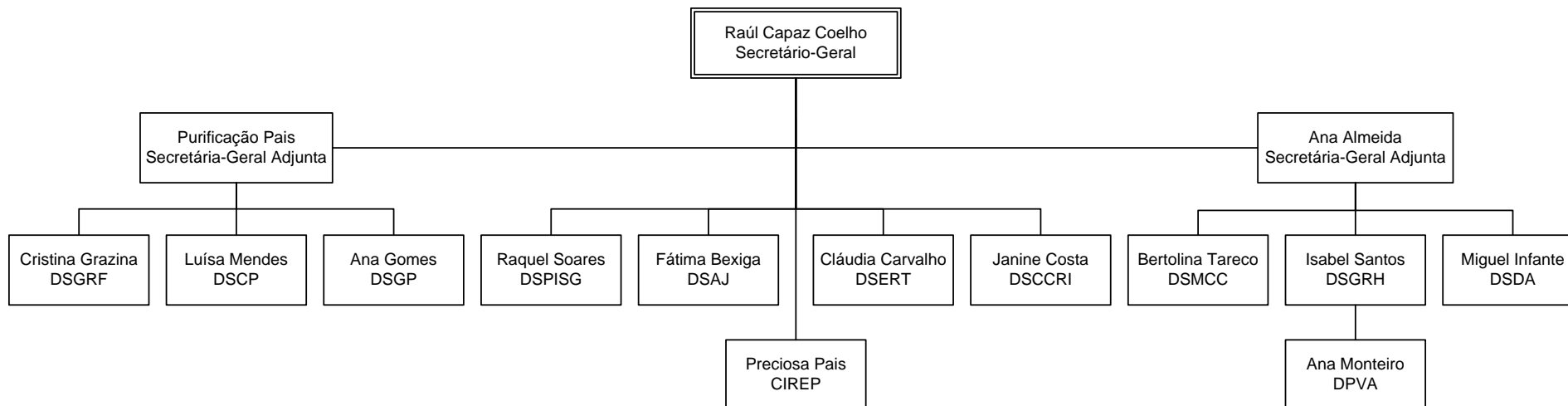
1. Nota introdutória

O balanço social é um instrumento de planejamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão. A análise dos indicadores aferidos com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos da organização, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis.

A Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência (SGMEC) apresenta o seu balanço social nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro (Estatuto do Pessoal Dirigente), com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011, de 22 de dezembro, e 68/2013, de 29 de agosto, na Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis n.ºs 66-B/2012, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, e 64-A/2008, de 31 de dezembro, e de acordo com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), utilizando, para o efeito, o formulário disponibilizado no seu site institucional.

O tratamento estatístico apresentado neste balanço social foi elaborado de acordo com o disposto nos diplomas supra referidos, e apresenta diversos indicadores da SGMEC, nas áreas de recursos humanos e financeiros.

Organograma



DSPISG - Direção de Serviços de Planeamento, de Informação e de Sistemas de Gestão;

DSAJ - Direção de Serviços de Assuntos Jurídicos;

DSMCC - Direção de Serviços de Mediação de Conflitos e do Contencioso;

DSERT - Direção de Serviços de Emprego e das Relações de Trabalho;

DSGRH - Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos;

DSGRF - Direção de Serviços de Gestão de Recursos Financeiros;

DSCP - Direção de Serviços de Contratação Pública;

DSGP - Direção de Serviços de Gestão do Património;

DSDA - Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo;

DSCCRI - Direção de Serviços de Coordenação da Cooperação e das Relações Internacionais;

DPVA - Divisão de Processamento de Vencimentos e Abonos;

CIREP - Centro de Informação e Relações Públicas.

2. Recursos humanos

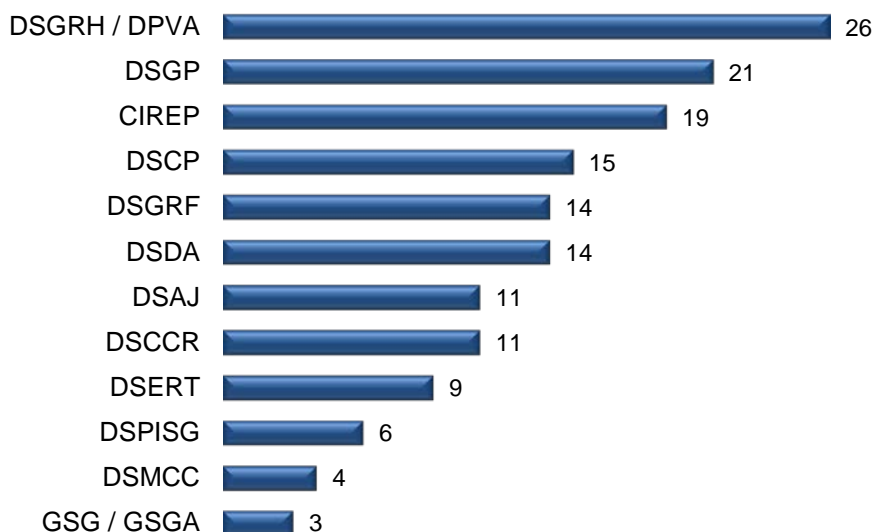
Em 31 de dezembro de 2014, estavam em efetividade de funções na SGMEC 153 trabalhadores, o que representa um decréscimo de 2,34% relativamente aos 171 trabalhadores ativos, em momento homólogo de 2013. Estes encontram-se distribuídos pelas diversas unidades orgânicas da seguinte forma:

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

Cargo / Categoria	GSG / GSGA	DSPISG	DSAJ	DSMCC	DSERT	DSGRH / DPVA	DSGRF	DSCP	DSGP	DSDA	DSCCR	CIREP	SGMEC
Secretário-Geral	1												1
Secretária-Geral Adjunta	2												2
Diretor de Serviços		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		10
Chefe de Divisão						1						1	2
Técnico superior		4	8	2	6	9	5	8	7	9	9	4	71
Informático		1 ¹							9				10
Assistente técnico			2	1	2	14	7	6	2	3	1	7	45
Assistente operacional						1	1		2	1		7	12
Total	3	6	11	4	9	26	14	15	21	14	11	19	153
% do total	2%	4%	7%	3%	6%	17%	9%	10%	14%	9%	7%	12%	100%

¹ Inclui um elemento em exercício de funções na FCCN, no grupo de trabalho criado pelo Despacho nº 7595/2014, de 30 de maio.

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica



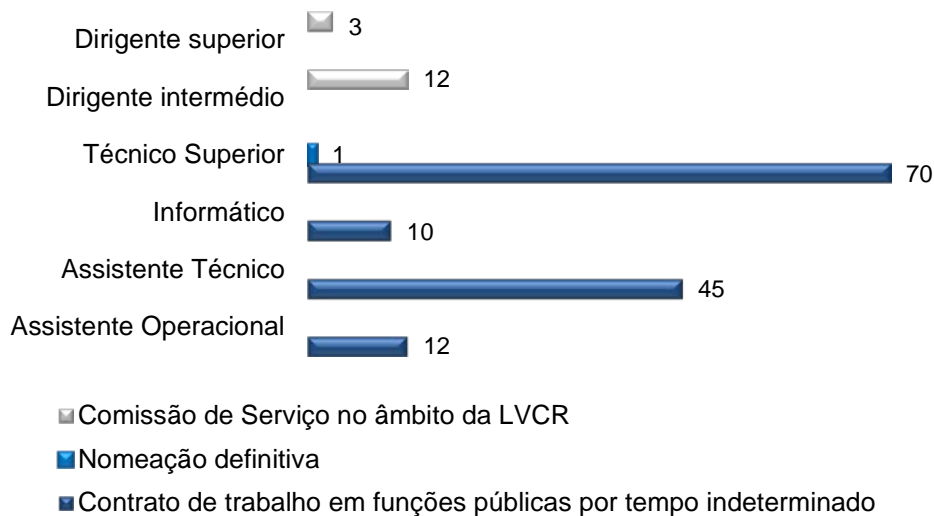
Da análise do quadro e gráfico, constata-se que existe uma distribuição diferenciada dos recursos humanos pelas unidades orgânicas da SGMEC, sendo que 4 áreas funcionais – DSGRH/DPVA, DSGP, CIREP e DSCP - detêm mais de 50% do total dos trabalhadores.

A percentagem de efetivos face ao planeado é de 91,6%, com uma taxa de utilização de recursos humanos de 80,4% (apurada com base na fórmula de cálculo do CCAS).

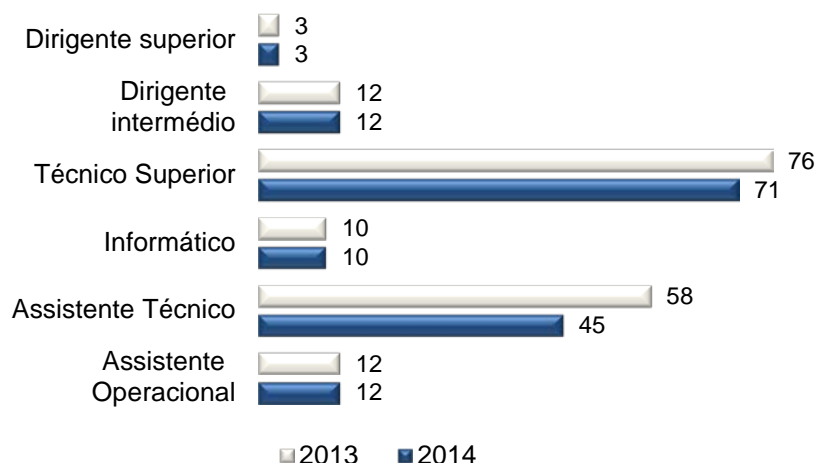
Carreira e vínculo

Dos 153 trabalhadores da SGMEC, a 31 de dezembro de 2014, 15 encontravam-se em comissão de serviço, no âmbito da LVCR (pessoal dirigente), 1 em nomeação definitiva e 137 em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, representando 89,5% do total dos trabalhadores em exercício de funções, tal como se pode verificar pela leitura do gráfico infra. Recorreu-se, ainda, a duas prestações de serviço, na modalidade de avença.

Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação



Evolução do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e vínculo

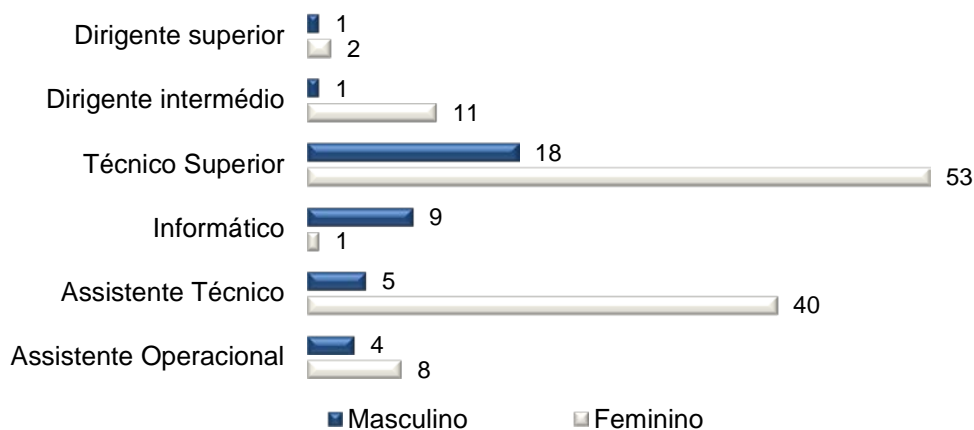


Analisando a distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, verifica-se uma maior representação das carreiras de técnico superior e de assistente técnico, que em conjunto totalizam 75,82% do total dos trabalhadores. Os assistentes técnicos são o grupo profissional que maior variação apresenta, em relação a 2013. Os restantes grupos apresentam uma variação marginal, quando comparados com o ano transato.

A taxa de enquadramento de dirigentes é de 9,80% e o rácio de efetivos por dirigente é de 10,2. De referir, ainda, que a taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 8,5%.

Género

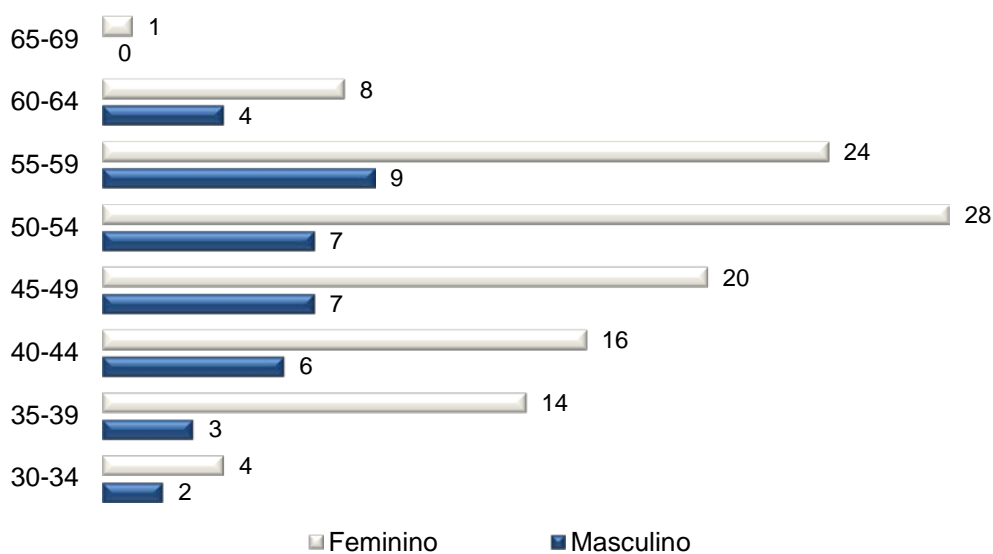
Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género



Constata-se a predominância do género feminino, 115 em 153 trabalhadores, que se traduz numa taxa de feminização de 75,16%. Este valor representa um decréscimo de 0,28% em relação ao ano anterior. Esta realidade é mais notória nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, bem como nos cargos dirigentes intermédios.

Escalão etário

Número de trabalhadores por escalão etário e género



O nível médio de idade dos trabalhadores da SGMEC é de 49,19 anos, sendo a amplitude de 33 anos, isto é, a diferença entre o trabalhador mais velho, 65 anos, e o trabalhador mais novo, 32 anos.

O índice de envelhecimento (número de trabalhadores com idade superior a 55 anos) é de 30,07%, o que representa um decréscimo de 3,26% em comparação com 2013. Este decréscimo contraria a tendência de envelhecimento do universo dos trabalhadores da SGMEC, existente até 2013.

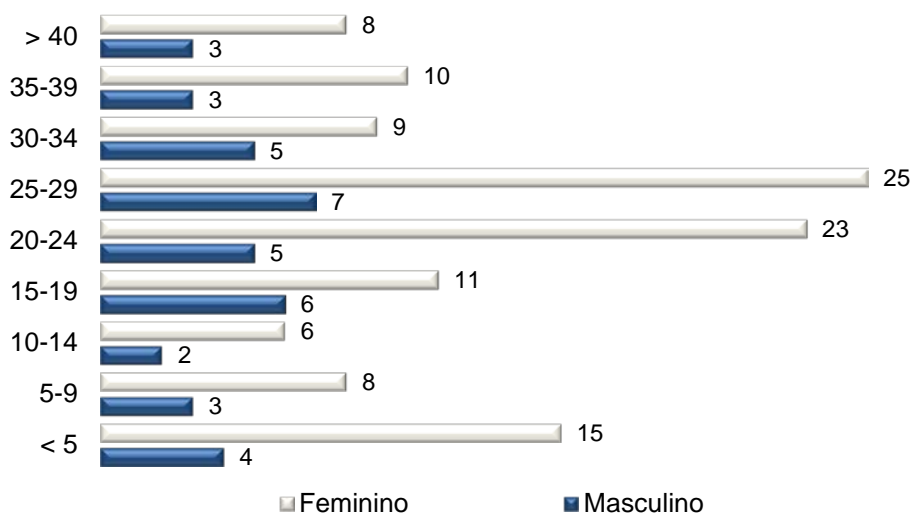
Antiguidade

Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e carreira

Carreira/antiguidade	< 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Média
Dirigente superior					1	1	1			27
Dirigente intermédio	1			2	5	2		1	1	23
Técnico Superior	17	10	4	8	10	6	5	9	2	18
Informático	1		1	3	1	2	1		1	22
Assistente Técnico		1	2	4	7	17	6	3	5	27
Assistente Operacional			1		4	4	1		2	27
Total	19	11	8	17	28	32	14	13	11	24,0
% do total	12%	7%	5%	11%	18%	21%	9%	8%	7%	

Constata-se que os assistentes técnicos e os assistentes operacionais apresentam índices de antiguidade na administração pública, em média, superiores aos das restantes categorias.

Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e género

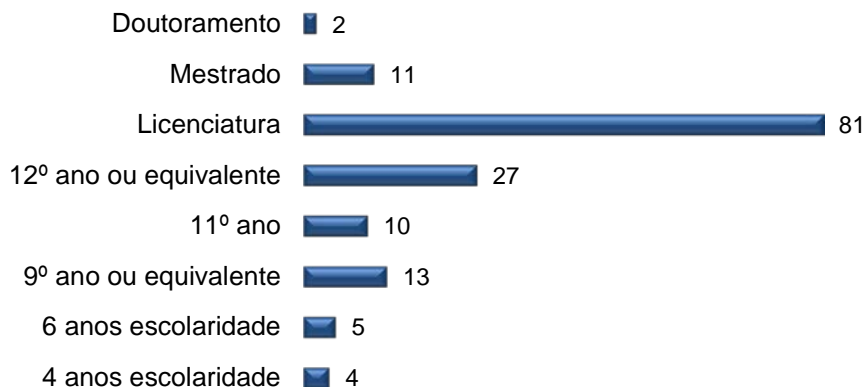


O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 22 anos (menos 1 ano do que em 2013), quer para as mulheres, quer para os homens. No que concerne à estrutura de antiguidade, a faixa de antiguidade dos 25 aos 29 anos é a que reúne maior número de trabalhadores.

Nível de escolaridade

Os licenciados são o grupo com maior representatividade, 52,94% dos trabalhadores da SGMEC, o que significa um aumento de 2,06% relativamente a 2013.

Evolução do número de trabalhadores segundo o nível de escolaridade



Os trabalhadores com o 12.º ano ou equivalente são o segundo grupo com maior representatividade, cerca de 17,65% dos trabalhadores. De referir, ainda, a existência de 11 trabalhadores com mestrado e 2 com doutoramento.

O índice de tecnicidade é de 59,48% e a taxa de habilitação superior é de 61,44%, correspondendo a mais 4,13% em relação a 2013, o que demonstra a preocupação em recrutar trabalhadores com mais elevado nível técnico.

Naturalidade

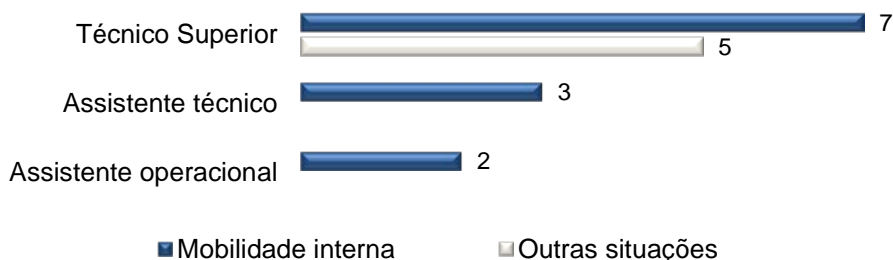
Durante o período em análise, exerceram funções na SGMEC 3 trabalhadores estrangeiros, o que representa 1,96% relativamente ao número total de trabalhadores.

Portadores de deficiência

O número de trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções na SGMEC durante o período em análise, foi de 9, o que representa 5,88% do total de efetivos. Desses, 3 são do género masculino e 6 do género feminino.

Admissões, regressos e saídas

Trabalhadores admitidos ou regressados



Durante o período em análise, foram admitidos ou regressaram:

- 7 técnicos superiores através de mobilidade e 5 técnicos superiores por outras situações;
- 3 assistentes técnicos através da mobilidade;
- 2 assistentes operacionais através da mobilidade;
- Foram, ainda, admitidas 2 avenças.

Número de saídas por motivo



Assistiu-se   saída de 32 trabalhadores por aposentac o, por outros motivos, por mobilidade, por cedência e por cessa o por mútuo acordo. Desses trabalhadores, 1 era dirigente intermédio de 1  grau, 15 pertenciam   carreira de técnico superior, 14   carreira de assistente técnico e 2   carreira de assistente operacional. A taxa de rotatividade (Turnover) atingiu 69,55%. A taxa de reposi o, que consiste na rela o do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas, foi de 53,13%. Estes valores v o de encontro   política de diminui o do número de efetivos na administra o pública.

Mudanças de situa o, postos previstos e não ocupados

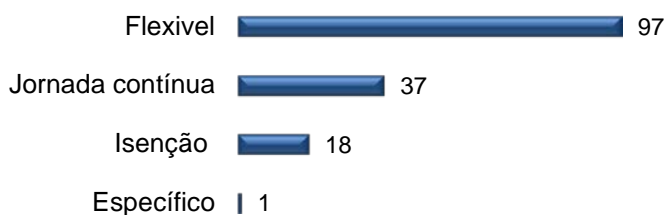
No que respeita aos postos de trabalho previstos, não foram ocupados 5 postos na categoria de técnico superior, 7 na de assistente técnico e 1 na de assistente operacional.

Relativamente   altera o de situa o profissional durante 2014, verificou-se a consolida o na SGMEC da mobilidade na categoria de 2 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais.

Regimes de horário

As modalidades de horário de trabalho praticadas, no período em análise, foram o horário flexível, a jornada contínua, a isenção de horário e o horário específico, conforme distribuição representada infra:

Número de trabalhadores por modalidades de horário

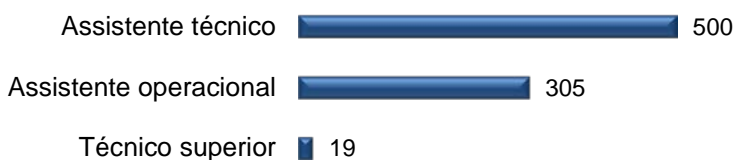


A maioria dos trabalhadores (63,4%) pratica horário flexível de 40 horas semanais, com plataformas fixas das 10:00h às 12:00h e das 14:30h às 16:30h, cerca de 24,18% cumpre jornada contínua de 35 horas semanais, 11,76% têm isenção de horário (dirigentes) e apenas 1 trabalhador tem horário específico.

Trabalho suplementar

No período em análise, recorreu-se, quando absolutamente necessário, a trabalho suplementar diurno, que atingiu um total de 824 horas, o que corresponde a uma taxa de utilização de trabalho suplementar de 0,26%. Este valor representa um decréscimo de 0,37% em relação a 2013.

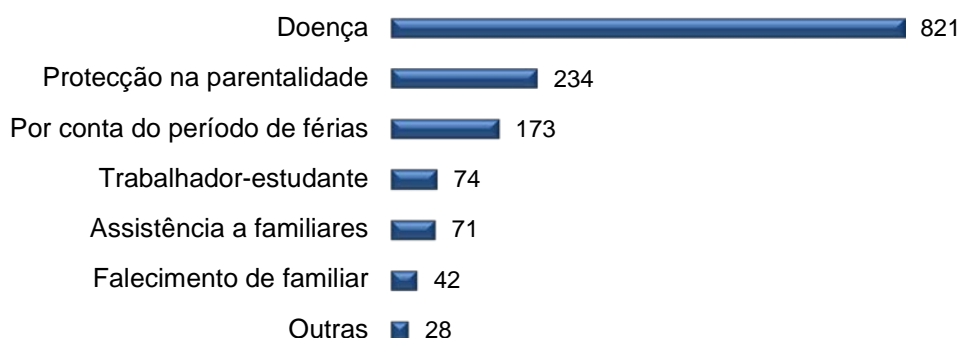
Número total de horas de trabalho suplementar por grupo de pessoal



Este trabalho suplementar foi desenvolvido por trabalhadores das categorias de assistente técnico (500 horas), assistente operacional (305 horas) e técnico superior (19 horas).

Ausências

Número total de dias de ausência ao serviço por motivo



O número total de dias de ausência foi de 1.443 dias, o que representa uma taxa de absentismo de 4,14% (menos 0,8% que no ano anterior). A doença, tal como em 2013, continua a ser o motivo com maior peso, 56,9%, seguido das faltas por proteção na parentalidade e por conta do período de férias. Estes três tipos de faltas representam 85,1% da totalidade das ausências registadas.

Relativamente à análise do absentismo verifica-se que, em média, cada trabalhador faltou 7,97 dias por ano e a análise por género, demonstra que, em média, os homens faltaram 7,55 dias por ano, enquanto as mulheres faltaram 10,05 dias.

Número médio de dias de ausência por trabalhador e por grupo de pessoal

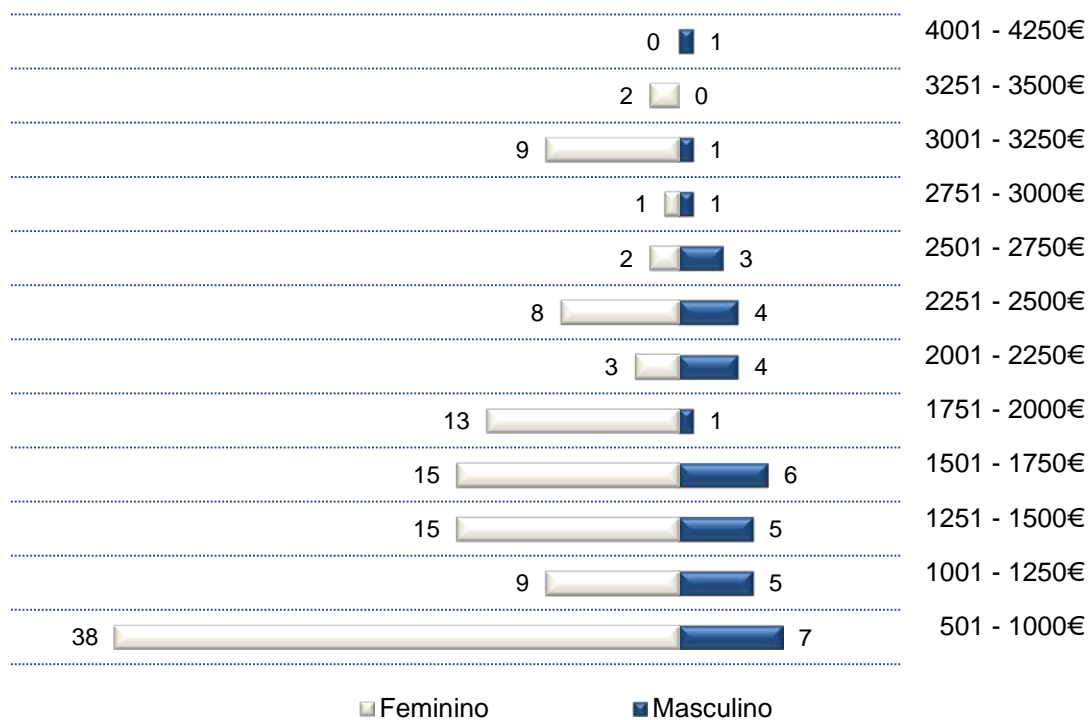
Grupo	Dias de ausência - acumulado	Dias de ausência - média por trabalhador
Técnico Superior	756	10,65
Assistente Técnico	463	10,29
Assistente Operacional	143	11,92
Informático	48	4,80
Dirigente	33	2,20
Total	1.443	7,97

Em termos globais, os técnicos superiores e os assistentes técnicos são os que contabilizam mais dias de ausência – 84,48% do total dos trabalhadores - em média e cumulativamente. Com valores menos relevantes, em termos de taxa de absentismo, surgem os dirigentes.

Durante o período em análise não existiram ausências por greve.

3. Remunerações e encargos com recursos humanos

Estrutura remuneratória por género



Uma parte representativa dos trabalhadores (29,41%) auferem remunerações do escalão “501-1000€”. Este escalão abrange 45 trabalhadores, 38 dos quais são do género feminino e 7 do género masculino.

A remuneração base média mensal foi de 1.659,61€, tendo a mínima sido de 583,58€, atribuída a 1 trabalhador do género feminino e a máxima de 2.946,12€, auferida por trabalhadores não dirigentes, quer do género masculino, quer do género feminino.

O leque salarial líquido, valor que indica o número de vezes que o salário máximo é superior ao salário mínimo, é de 6,96 incluindo dirigentes e de 5 não incluindo dirigentes, o que se reflete na amplitude do leque salarial líquido que é de 3.477,88€ incluindo dirigentes e de 2.362,54€ não incluindo dirigentes.



Encargos com pessoal

Remuneração base		3.554.877,25 €
Outros encargos com pessoal		105.597,76 €
Prestações sociais		156.439,42 €
Suplementos remuneratórios		77.795,75 €

Os encargos globais com trabalhadores contabilizaram 3.894.710,18€, destes, 91,27% correspondem a remunerações base.

Da análise aos encargos com prestações sociais, que totalizam 156.439,42€, é de referir que a maior fatia, 94,88%, foi destinada a subsídios de refeição, num total de 148.425,20 €.

Encargos com prestações sociais

Subsídio de refeição		148.425,20 €
Abono de família		3.212,94 €
Subsídio mensal vitalício		2.121,12 €
Subsídios no âmbito da patentalidade		1.341,11 €

4. Higiene e segurança

No período em análise, foram realizadas 7 ações de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, divulgadas por correio eletrónico e colocadas no Portal Colaborar, que abrangeram a totalidade dos trabalhadores. As matérias abordadas foram: “A terra treme”; “O que é um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho”; “Um ambiente limpo gera segurança”; “*Legionella*”; “Perigos e Riscos”; “Política de Segurança e Saúde no Trabalho” e “*Stress* no trabalho”.

O total aplicado em segurança e saúde no trabalho totaliza 317.612,39€, distribuídos da seguinte forma: 233.030,18€ em encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho, que incluem 227.439,83€ na organização/modificação dos espaços de trabalho e 5.590,35€ com os técnicos de segurança e higiene no trabalho; 14.494,12€ em encargos com a aquisição de bens ou equipamentos de proteção; 70.088,09€ com outros custos na prevenção de acidentes e doenças profissionais, designadamente na manutenção de estruturas/equipamentos com vista à prevenção de acidentes.

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais



Em termos práticos, o impacto dos riscos de segurança e saúde no trabalho traduziu-se numa taxa de incidência de acidentes no local de trabalho de 1,31% (2 acidentes em 153 pessoas) e *in itinere* 0%.

5. Formação profissional

Uma das apostas da SGMEC é a formação contínua dos seus trabalhadores, dotando os seus recursos humanos das competências necessárias para acompanhar os processos de modernização e de gestão de qualidade. Neste sentido, a identificação das necessidades de formação dos trabalhadores é realizada anualmente, através de inquérito distribuído pelas chefias e pelos trabalhadores.

Com base no diagnóstico de necessidades é elaborado o plano de formação, onde constam todos os cursos que este serviço pretende promover, com vista à melhoria do desempenho da organização e dos trabalhadores e, ainda, à evolução das qualificações destes. A formação é realizada recorrendo a meios internos e a entidades externas, empresas formadoras ou formadores externos.

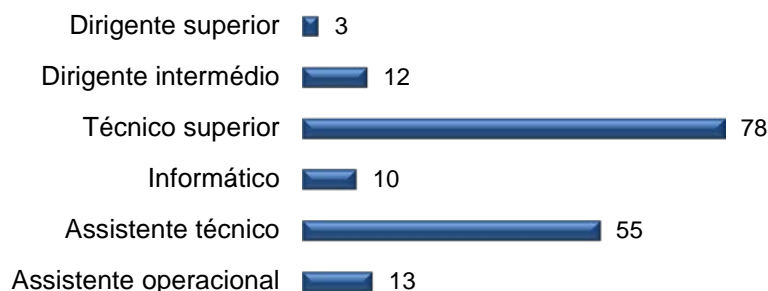
Número de participações por duração das ações de formação



Durante o período em análise, foram proporcionadas 773 participações em ações de formação a 171 trabalhadores que exerceram funções na SGMEC², ao longo do ano de 2014, o que significa uma média de 4,2 ações por trabalhador.

² Ao longo de todo o ano de 2014, exerceram funções na SGMEC 186 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 153 trabalhadores.

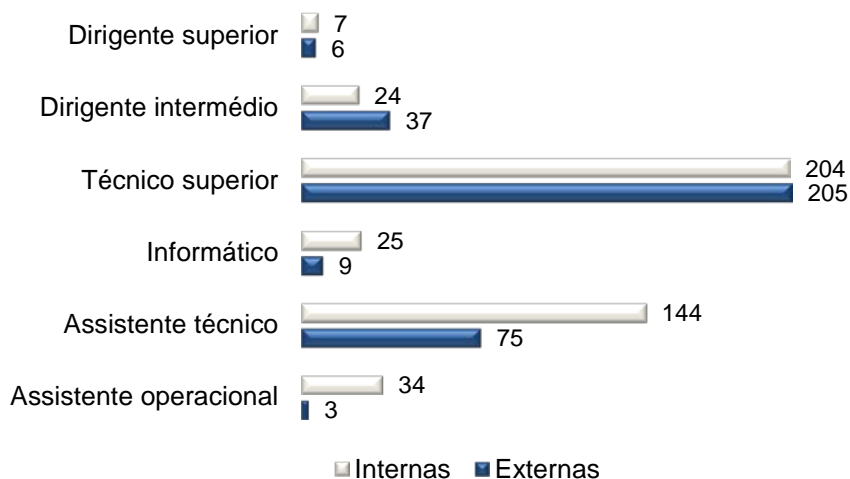
Número de participantes em ações de formação por grupo/cargo/carreira



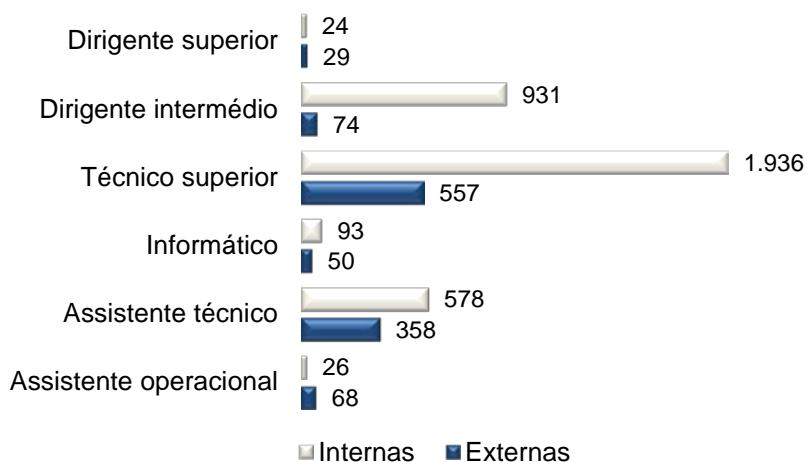
Dos 186 trabalhadores que exerceram funções na SGMEC, durante todo o ano de 2014, 15 não participaram em qualquer ação de formação, o que se traduz numa taxa de formação profissional de 91,94% e um aumento de 17,35%, em relação a 2013.

A formação profissional envolveu trabalhadores de todos os grupos/cargos da SGMEC, incluindo pessoal dirigente. Como ressalta da leitura do gráfico supra, os trabalhadores da carreira de técnico superior e de assistente técnico foram os que mais participaram em ações de formação, o que se explica por serem os grupos com maior número de trabalhadores, num número total de 133 participantes, 77,8% do total.

Número de participações em ações de formação por tipo

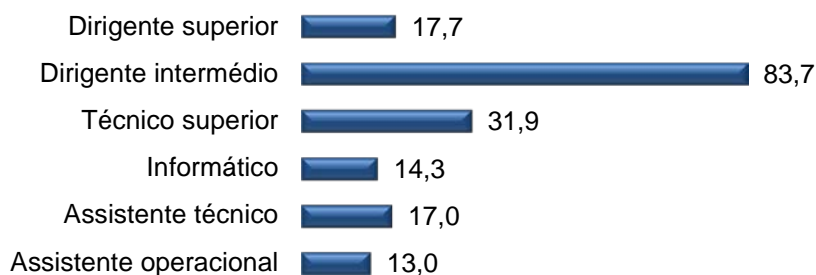


Número de horas despendidas em formação por grupo/cargo/carreira



Os trabalhadores da SGMEC usufruíram, cumulativamente, de 4.723 horas de formação profissional – 1.135 externas e 3.588 internas - distribuídas de acordo com o gráfico apresentado.

Número de horas despendidas em formação por participante



Apesar dos técnicos superiores apresentarem o maior número de horas de formação, 2.493 horas, mais do dobro relativamente aos trabalhadores de outras categorias profissionais, os dirigentes intermédios foram os que beneficiaram de mais horas de formação por participante, 83,7 horas em média, o que representa 47% relativamente à totalidade dos trabalhadores.

O custo total com ações de formação foi de 17.954€, dos quais 17.006,9€ foram despendidos com formação externa. A taxa de investimento em formação, que se traduz no rácio entre despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,46%, o que significa um aumento de 0,8% relativamente a 2013.

6. Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de gestão de recursos humanos, existem apenas 7 trabalhadores registados como sindicalizados e não existem trabalhadores registados como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados nesse ano.

7. Principais indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2013	2014
Percentagem de efetivos face ao planeado	$\frac{\text{Total de efetivos} \times 100}{\text{Total recursos humanos planeados}}$	83,01%	91,60%
Taxa de utilização de recursos humanos	$\frac{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } i - \text{faltas } i + \text{horas extra } i) \times \text{pontos da categoria } i] \times 100}{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } j) \times \text{pontos da categoria } j]}$ i = recurso em efetividade de funções {1, ..., 153} j = recurso planeado {1, ..., 182} pontos da categoria i = de acordo com a escala determinado pelo CCAS para a construção do QUAR	67,94%	80,40%
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	49,5	49,19
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	2,06	2,00
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	33%	30%
Taxa de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,8%	9,80%
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	11,4	10,20
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	$\frac{\text{Total de dirigentes femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	7,02%	8,50%
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	75,4%	75,2%
Nível médio de antiguidade	$\frac{\text{Somatório das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$	22,9	22,1
Taxa dos assistentes técnicos	$\frac{\text{Total de assistentes técnicos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	33,9%	29,4%
Taxa dos assistentes operacionais	$\frac{\text{Total de assistentes operacionais} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	7%	7,8%
Índice de tecnicidade (sentido lato)	$\frac{\text{Total de técnicos superiores} + \text{informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	56,1%	59,5%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	57,31%	61,4%
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total de efetivos com 11º ou 12º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	24,6%	24,2%

Indicador	Fórmula	2013	2014
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade } \leq \text{ao 9º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	18,1%	14,4%
Taxa de trabalhadores estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	1,8%	2%
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	6,4%	3,9%
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	5,9%	11,1%
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,8%	20,9%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	66,7%	53,1%
Índice de rotatividade	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro} \times 100}{\text{Total inicial de efetivas} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	85,5%	69,6%
Taxa de trabalho suplementar	$\frac{\text{Número total de horas extraordinárias} \times 100}{\text{Número de total de horas trabalháveis}}$	0,6%	0,3%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias ausência (s/ férias)}}{\text{Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano* total efetivos)}}$	4,9%	4,1%
Leque salarial ilíquido lato (incluindo dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	6,96	6,96
Leque salarial ilíquido restrito (não incluindo dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	5	5
Peso dos encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos com prestações sociais} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	3,6%	4%
Peso da remuneração base	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	76,8%	91,3%
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	21.291,73€	23.234.49€
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de trabalhadores ao longo do ano}}$	80,7%	91,94%
Taxa de autoformação	$\frac{\text{Número de ações de autoformação frequentadas} \times 100}{\text{Número de ações de formação frequentadas}}$	1,9%	14,3%
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Despesas com formação} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	0,4%	0,5%

8. Considerações finais

Os dados e indicadores apresentados neste Balanço Social espelham o planeamento e a gestão de recursos humanos da SGMEC ao longo de 2014.

Desta análise destaca-se o seguinte:

- A 31 de dezembro de 2014 existiam 153 trabalhadores em efetividade de funções;
- Registou-se, face a data homóloga de 2013, um decréscimo de 10,53% no número de efetivos, maioritariamente determinado por saídas por aposentação;
- O número de efetivos foi inferior ao planeado - a percentagem de recursos humanos em efetividade de funções face ao planeado foi de 91,6%;
- O índice de utilização de recursos humanos, fórmula de cálculo recomendada pelo CCAS, foi de 80,4%;
- A taxa de envelhecimento é de 30,07%, o que significa que dos 153 trabalhadores da SGMEC, 46 trabalhadores têm mais de 55 anos. Apesar de este valor ter diminuído 3,26% em relação a 2013, importa salientar que 24,8% dos trabalhadores têm mais de 30 anos de serviço e podem, a curto prazo, passar para a situação de aposentação. Este fator, associado a uma diminuição de 2,51% da taxa de emprego jovem, pode constituir um alerta da necessidade de reposição de efetivos a médio prazo;
- A taxa de feminização, 75,16%, é bastante significativa e muito superior à da totalidade da Administração Pública Central, de 59,1%;
- A idade média dos trabalhadores é de 49,19 anos, sendo o leque etário de 2 e a amplitude de 32 anos;
- A licenciatura é o grau de habilitação dominante (52,94%), sendo a percentagem de recursos humanos com habilitação superior de 61,44% e o índice de tecnicidade de 59,48%;
- O índice de enquadramento de dirigentes é de 9,80% e o rácio de efetivos por dirigente é de 10,2;
- A taxa de absentismo foi de 4,14%;
- O leque salarial ilíquido é de 6,96, incluindo dirigentes e de 5,05, não incluindo dirigentes, sendo a remuneração base média mensal de 1.659,61€;

- A taxa de participação em ações de formação profissional é de 91,94%, sendo os encargos com formação profissional marginais no total de encargos com o pessoal, 0,46%.

Anexos - Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP

Quadro1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CTFP por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)						2	0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)					1	9	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)						2	0	2	2
Técnico superior	1		17	53			18	53	71
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			5	40			5	40	45
Assistente operacional, operário, auxiliar			4	8			4	8	12
Informático			9	1			9	1	10
Total	1	0	35	102	2	13	38	115	153
Prestações de Serviços							M	F	Total
Avença							1	1	2
Total							1	1	2

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		≥70		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)									1										1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										2									0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1		2	1	3		2		1							1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)								1						1					0	2	2
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico superior	2	4	1	11	2	11	3	7	3	7	5	10	2	3					18	53	71
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				2		3	1	9	2	10	1	12	1	3		1			5	40	45
Assistente operacional, operário, auxiliar			1		1					6	2	1		1					4	8	12
Informático			1		3		2		1	1	1		1						9	1	10
Total	2	4	3	14	6	16	7	20	7	28	9	24	4	8	0	1	0	0	38	115	153
																			38	115	153

Prestações de Serviços	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		≥70		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																			0	0	0
Avença						1			1										1	1	2
Total	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ tempo de serviço	< 5		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		≥ 40		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										1				1					0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)		1						2		4	1	1				1			1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)										1								1	0	2	2
Técnico Superior	3	14	3	7	1	3	3	5	2	8	1	5	3	2	2	7		2	18	53	71
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1		2		4		7	2	15	1	5	1	2	1	4	5	40	45
Assistente operacional, operário, auxiliar						1			2	2		4	1				1	1	4	8	12
Informático	1				1		3		1		2			1			1		9	1	10
Total	4	15	3	8	2	6	6	11	5	23	7	25	5	9	3	10	3	8	38	115	153

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / habilitação literária	< 4 anos		4 anos		6 anos		9.º ano		11.º ano		12.º ano		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total I	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)																	1				1	0	1	
Dirigente superior de 2º grau a)																1		1				0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)															1	9						1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)																1		1				0	2	2
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																						0	0	0
Técnico Superior															16	46	1	6	1	1	18	53	71	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1		1	1	1	8		7	2	22				1		1			5	40	45	
Assistente operacional, operário, auxiliar				3	2	1	2	2		1		1									4	8	12	
Informático									2		1	1			6						9	1	10	
Total	0	0	1	3	3	2	3	10	2	8	3	24	0	0	23	58	2	9	1	1	38	115	153	
																					38	115	153	

Grupo/cargo/carreira / habilitação literária	< 4 anos		4 anos		6 anos		9.º ano		11.º ano		12.º ano		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																						0	0	0
Avença															1	1						1	1	2
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	2	

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e gênero

Grupo/cargo/carreira / proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico superior		1			0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar				1	0	1	1
Informático			1		1	0	1
Total	0	1	1	1	1	2	3

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero

Grupo/cargo/carreira	35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 1º grau a)		1											0	1	1
Técnico superior		1		1			1		1				2	2	4
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						1						1	0	2	2
Assistente operacional, operário, auxiliar								1					0	1	1
Informático					1								1	0	1
Total	0	2	0	1	1	1	1	1	1	0	0	1	3	6	9

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e gênero, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ modos de ocupação do posto de trabalho	Mobilidade interna		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico superior	2	5	1	4	3	9	12
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		3			0	3	3
Assistente operacional, operário, auxiliar	2				2	0	2
Total	4	8	1	4	5	12	17

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e gênero

Grupo/cargo/carreira/ motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ /Aposentação		Total		Total
	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1		1	0	1
Total	1	0	1	0	1

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e gênero

Grupo/cargo/carreira/ motivos de saída (durante o ano)	Reforma /Aposentação		Limite de idade		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Mobilidade interna		Cedência		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico superior		4			1		1	3		1	1	4	3	12	15
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	8				1				2		1	2	12	14
Assistente operacional, operário, auxiliar	1								1				2	0	2
Total	3	12	0	0	1	1	1	3	1	3	1	5	7	24	31

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Total
Técnico superior	5	5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	7	7
Informático	1	1
Total	13	13

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e gênero

Grupo/cargo/carreira/ tipo de mudança	Consolidação da mobilidade na categoria (3)		Total		Total
	M	F	M	F	
Técnico superior		2	0	2	2
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		2	0	2	2
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1	1	1	2
Total	1	5	1	5	6

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e gênero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)								2	0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	9	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)								2	0	2	2
Técnico superior	17	31		19	1			3	18	53	71
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	4	28	1	12					5	40	45
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	4		4					4	8	12
Informático	9			1					9	1	10
Total	34	63	1	36	1	0	2	16	38	115	153

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e gênero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/grupo/cargo/carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo				Total		Total
	40 horas		Isenção de horário/40h		Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		M	F	
					Jornada cont. - 35h		Tempo parcial/30 h				
	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)			1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)				2					0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)			1	9					1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)				2					0	2	2
Técnico superior	17	31		3		19	1		18	53	71
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	4	28			1	12			5	40	45
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	4				4			4	8	12
Informático	9					1			9	1	10
Total	34	63	2	16	1	36	1	0	38	115	153

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e gênero

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		6:00		13:00	0:00	19:00	19:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		475:00		25:00	0:00	500:00	500:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	184:00	78:00		43:00	184:00	121:00	305:00
Total	184:00	559:00	0:00	81:00	184:00	640:00	824:00

Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero

Grupo/cargo/carreira/ motivos de ausência	Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 2º grau a)				1,0											0,0	1,0	1,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						31,0						1,0			0,0	32,0	32,0
Técnico Superior		224,0	3,0	15,0	83,0	276,0		59,0	5,0	3,0	22,0	58,0	2,0	6,0	115,0	641,0	756,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				13,0	97,0	180,0		11,0	24,0	42,0	5,0	76,0	2,0	13,0	128,0	335,0	463,0
Assistente operacional, operário, auxiliar				10,0		126,0						5,0		2,0	0,0	143,0	143,0
Informático	10,0				26,0	2,0		1,0			5,0	1,0	3,0		44,0	4,0	48,0
Total	10,0	224,0	3,0	39,0	206,0	615,0	0,0	71,0	29,0	45,0	32,0	141,0	7,0	21,0	287,0	1.156,0	1.443,0

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por gênero
 A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

(Excluindo prestações de serviço) Gênero / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	7	38	45
1001-1250 €	5	9	14
1251-1500 €	5	15	20
1501-1750 €	6	15	21
1751-2000€	1	13	14
2001-2250 €	4	3	7
2251-2500 €	4	8	12
2501-2750 €	3	2	5
2751-3000 €	1	1	2
3001-3250 €	1	9	10
3251-3500 €		2	2
4001-4250 €	1		1
Total	38	115	153

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	683,13 €	583,58 €
Máxima (€)	4.061,46 €	3.406,56 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	3.554.877,25 €
Suplementos remuneratórios	77.795,75 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	156.439,42 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	105.597,76 €
Total	3.894.710,18 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	7.801,52 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	865,53 €
Abono para falhas	857,45 €
Ajudas de custo	6.405,93 €
Representação	60.231,19 €
Outros suplementos remuneratórios	1.634,13 €
Total	77.795,75 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	1.341,11 €
Abono de família	3.212,94 €
Subsídio mensal vitalício	2.121,12 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	207,84 €
Subsídio de refeição	148.425,20 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	1.131,21 €
Total	156.439,42 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho	
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M		
	F	2	2

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Total	0

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho - Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	7
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	153

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho - Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	233.030,18 €
Equipamento de proteção (b)	14.494,12 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	70.088,09 €

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	< 30 horas	30 a 59 horas	60 a 119 horas	≥120 horas	Total
Internas	438				438
Externas	318	9	1	7	335
Total	756	9	1	7	773

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Nº de participações em ações internas	Nº de participações em ações externas	Nº total de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau a)	2	4	6	1
Dirigente superior de 2º grau a)	5	2	7	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	19	25	44	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)	5	12	17	2
Técnico superior	204	205	409	78
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	144	75	219	55
Assistente operacional, operário, auxiliar	34	3	37	13
Informático	25	9	34	10
Total	438	335	773	171

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1º grau a)	16:00	9:00	25:00
Dirigente superior de 2º grau a)	08:00	20:00	28:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)	842:00	58:30	900:30
Dirigente intermédio de 2º grau a)	89:00	15:00	104:00
Técnico superior	1935:30	556:30	2492:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	578:00	358:00	936:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	26:00	68:00	94:00
Informático	93:00	50:00	143:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	947,10 €
Despesa com ações externas	17.006,90 €
Total	17.954,00 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	7
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0



SG | MEC Secretaria-Geral
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA